



TRIAGEM NUTRICIONAL EM IDOSOS DO MEIO RURAL DE IJUÍ, RS E CORRELAÇÃO COM RENDA, ESCOLARIDADE E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL¹

Debora Rost², Liége Lima Beier³, Luciele de Lima Machado⁴, Tânia Regina Lucchese Bellé⁵, Iara Denise Endruweit Battisti⁶, Loiva Beatriz Dallepiane⁷, Ingrid Dalira Schweigert⁸

INTRODUÇÃO: Métodos de triagem nutricional na população podem contribuir para detecção de risco nutricional e podem servir de subsídio para encaminhamento precoce. A “Iniciativa de Triagem Nutricional” (*Nutritional Screening Initiative - NSI*) constitui uma alternativa para triagem de execução rápida, de fácil acesso e baixo custo. O método categoriza fatores que afetam o estado funcional, social ou financeiro e de acesso ao alimento. Estes problemas podem afetar a qualidade de vida e a habilidade para realizar atividades da vida diária, incluindo a alimentação. Considerando que o conhecimento das heterogeneidades culturais da nossa população de idosos faz-se necessária para maior eficácia na implantação de medidas educativas e políticas de saúde, este estudo teve por objetivo identificar o risco nutricional da população idosa rural de Ijuí, através deste método e correlacioná-lo à renda, escolaridade e índice de massa corporal (IMC). **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo transversal, envolvendo idosos residentes na área rural de Ijuí/RS, cuja amostra foi determinada por meio dos setores censitários do IBGE. Os dados foram coletados por meio de aferição do peso e estatura para cálculo do IMC (kg/m²) e entrevista, realizada no núcleo familiar domiciliar e respondida pelo idoso. O método NSI é constituído de dez questões relativas à presença de patologias que interferem na ingestão, número de refeições diárias, ingestão de frutas, vegetais, produtos lácteos, bebidas alcoólicas, afecções orais que impedem ou dificultam a ingestão, aspectos financeiros, sociais e medicamentosos, ganho ou perda de peso recente e capacidade funcional, que são pontuados e classificados nos seguintes escores: bom estado nutricional (0-2); risco nutricional moderado (3-5); alto risco nutricional (6 ou mais). Os dados foram registrados e analisados pelo programa Epi-Info versão 3.3.2 (2000). **RESULTADOS:** A população estudada (82 idosos), é composta predominantemente por mulheres (69,5%), com idade média de 71,9 ± 8,5 anos, casados e viúvos em 54,9 e 36,6% dos casos, respectivamente, com escolaridade representada principalmente pelo fundamental incompleto, sendo que 53,7 % apresentam renda de ¾ a 1 salário mínimo. O IMC médio dos idosos é de 27,5 ± 5,4 kg/m². A triagem nutricional mostra que, apesar de mais da metade estar em bom estado nutricional, expressivo número de idosos está em risco nutricional. Dos 63 idosos que recebem renda até 2 salários mínimos, 46,0%, apresentam risco moderado ou alto risco nutricional e dos com salários superiores a 5, 66,7% apresentam algum risco nutricional, não se observando, porém, correlação entre a renda e o escore nutricional. Entre os analfabetos 61,5% apresentam algum risco nutricional. Dos que completaram o ginásio ou freqüentaram o primário 44,6% apresentam risco nutricional moderado ou alto; os que cursaram o secundário ou o ensino superior encontram-se todos em bom estado nutricional. Com o avanço da idade o alto risco nutricional é mais expressivo (rs=0,318; p<0,01). Já no que se refere ao IMC e o escore, observa-se correlação negativa entre os mesmos (rs=-0,236;



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



$p < 0,05$). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados encontrados alertam para a importância de uma atenção focada para esta população. Enquanto não se evidencia correlação entre a renda individual sobre e o grau de risco nutricional segundo o método de triagem, o grau de instrução e o avançar da idade parecem influenciar. Além disso, o método apresenta correlação com o IMC, indicando que quanto menor o IMC nos idosos, maior o risco nutricional detectado pelo NSI. Apoio: CNPq, UNIJUI, FAPERGS

¹ Sub-projeto de pesquisa, integrante do Projeto institucional - Estimativa do consumo de sódio na população adulta e idosa do município de Ijuí e associação com a hipertensão arterial sistêmica

² Aluna do Curso de Nutrição/UNIJUI; Bolsista PIBIC/CNPq até fev/08 e voluntária, deborarost25@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Nutrição/UNIJUI; Bolsista PIBIC-CNPq

⁴ Aluna do Curso de Nutrição/UNIJUI; Bolsista voluntária

⁵ Professora Mestre do Curso de Nutrição - DCSa/UNIJUI

⁶ Professora Doutoranda do Departamento de Física, Estatística e Matemática / UNIJUI

⁷ Professora Doutora, Curso de Nutrição-DCSa/UNIJUI, Coordenadora do projeto

⁸ Professora Orientadora, Doutora do Curso de Nutrição/UFRGS, atputp@gmail.com